

ATA DA 104ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e dois de novembro de dois mil e dezesseis, realizou-se a 104ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, Av. do Contorno, 6.664, 1º andar - Bairro Santo Antônio.

Conselheiros presentes: Weber Coutinho (SMMA), Luciana Ribeiro da Fonseca (Ministério Público), Antônio Carlos Ferreira de Oliveira (COPASA) e Márcio Benedito Baptista (UFMG).

Suplentes presentes: Ricardo de Miranda Aroeira (SMOBI), Maria Tereza da Costa Oliveira (SMSA), Dulce Maria Magalhães Pereira (SINARQ-MG), André Luiz Ferreira (MOC-ECO), Maria de Lourdes dos Santos Medeiros Reis (CMSBH) e Antônio Henrique Villela Alves (CAU-MG).

Ausências justificadas: Ricardo Augusto Simões Campos (SMOBI), Camilo Cândido de Araújo Júnior (SMF), Patrícia de Castro Batista (Urbel), Pegge Sayonara Mendes (ABES-MG), Maria Helena de Fátima Silva (AME-SF), Cláudio Jorge Cançado (CREA-MG), Raquel Sampaio Jacob (PUC) e José Roberto Champs (Especialista).

O Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, após verificar o quórum, iniciou a reunião colocando em votação a ata da 103ª reunião ordinária do COMUSA, aprovada com 08 (oito) votos a favor e 01 (uma) abstenção. O Conselheiro Ricardo Aroeira procedeu, então, a apresentação do Plano Municipal de Saneamento 2016/ 2019 – PMS 2016/2019. O palestrante enfatizou que o objetivo da reunião era o de discutir os resultados obtidos através da aplicação da metodologia discutida e aprovada pelo Conselho. O palestrante enfatizou que o Plano Municipal de Saneamento é quadrienal, sendo atualizado a cada dois anos, constituindo-se num processo dinâmico e participativo e que tem como missão a definição das prioridades de investimentos em saneamento no Município, tendo como unidades de planejamento as bacias e sub-bacias hidrográficas. O Secretário Executivo registrou ainda que cabe ao Conselho apreciar, aprovar, discutir a metodologia e fiscalizar sua aplicação, bem como proceder a discussão do Plano de Investimentos do Fundo Municipal de Saneamento, que direciona anualmente a aplicação dos recursos em consonância com as prioridades estabelecidas no Plano.

Em seguida, foram apresentados pelo Conselheiro Ricardo Aroeira os resultados encontrados para todos os índices e indicadores calculados para o PMS 2016/2019. Foram ainda apresentadas as Metas para o ano de 2019, conforme preconiza a Lei Municipal 8.260: *“o Plano Municipal de Saneamento deve conter entre seus elementos o estabelecimento de metas de curto e médio prazos”*.

Encerrada a apresentação, a palavra foi, então, franqueada aos presentes, que procederam suas considerações sobre o tema, sendo os questionamentos respondidos pelo palestrante.

Encerradas as manifestações, o Plano Municipal de Saneamento 2016/ 2019 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes.

Nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.